

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: g0xfpsbf SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 26/02/2015 Moção de congratulação nº 33/2015 Protocolo nº 170/2015
Autor: Dep. Wilson Santos	

O Deputado que este subscreve, com amparo no art. 185 – A do Regimento Interno desta casa, **REQUER** seja encaminhada à Mitra Arquidiocesana de Cuiabá, representada por Dom Milton A. Santos, a Moção de Congratulação pelo reconhecimento que se dá quanto à importância do tema escolhido pela Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para a campanha da Fraternidade 2015, sob o Tema: Fraternidade: “Igreja e Sociedade” e Lema: “Eu vim para servir” (Cf. Mc 10,45).

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 26 de Fevereiro de 2015

Wilson Santos
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

A Campanha da Fraternidade de 2015 nos convida a refletir, meditar e rezar a relação entre Igreja e Sociedade. A Quaresma é o tempo que a Igreja no Brasil realiza a Campanha da Fraternidade que este ano tem como Tema: Fraternidade, Igreja e Sociedade e como Lema: “ Eu vim para servir” (Mc 10, 45)

Jejum e penitência. É esse o tempo que a Igreja Católica escolhe para fazer com que todos se convertam a partir de um tema trazido pela sociedade, refletido à luz da Palavra de Deus e vivido em gestos concretos capazes de ajudar a transformar a sociedade. O método para a realização da Campanha é o VER, JULGAR e AGIR. Ver o que está acontecendo na realidade complexa da vida, julgar à luz da Palavra de Deus e exercitar a fraternidade com gestos concretos.

Buscar novos métodos, atitudes e linguagens na missão da Igreja de Cristo de levar a Boa Nova a cada pessoa, família e sociedade.

Atuar profeticamente, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para o desenvolvimento integral da pessoa e na construção de uma sociedade justa e solidária.

Na década de setenta, a Campanha da Fraternidade foi um veículo para denúncias e debates relativos a temáticas sociais do momento, como: migração, trabalho, fome, moradia e outros. Em 1974, em plena ditadura militar, propôs o tema: Reconstruir a vida, e o lema: Onde está o teu irmão?

Em 1976, por quase unanimidade, a Assembleia Geral do episcopado aprovou o documento “Exigências cristãs de uma nova ordem política”, demonstrando a sintonia da Igreja com os acontecimentos do período.

Este documento traduzia a experiência da Igreja no período de oposição ao regime de militar, como o seu empenho pela recuperação das liberdades individuais e institucionais.

No final da década de 1980, a Igreja Católica acompanhou e participou ativamente do processo de redemocratização do Brasil.

Os movimentos pela abertura política, entre eles o da Anistia e “Diretas Já”, encontraram na Igreja um abrigo seguro para sua articulação. No processo constituinte, a Igreja atuou com empenho visando a consolidação de estruturas democráticas na sociedade brasileira.

A CNBB, por meio do Setor Pastoral Social, passou a coordenar as novas iniciativas surgidas com essa perspectiva, com as pastorais: carcerária, da criança, do menor, dos migrantes e da mulher marginalizada.

Estas realidades desafiadoras exigiam da solicitude social da Igreja mais contundência e uma ação evangelizadora com foco específico.

No final do século XX e início do século XXI, a participação social e política da Igreja na sociedade brasileira prosseguiu por meio de diversos organismos e pastorais, entre os quais os Novos Movimentos, as Comunidades Eclesiais de Base, as Pastorais Sociais, o Movimento Fé e Política, as Semanas Sociais e o Grito dos Excluídos.

Contudo, não obstante os desafios, a Igreja, animada pelo Espírito de Jesus, se revigora nas inúmeras comunidades eclesiais e nos trabalhos imprescindíveis que presta ao povo brasileiro. Precisamos avançar mais. Cuidar das pessoas, garantir alimento, educação e saúde, é dever do Estado. Mas também é dever desse Estado, trabalhar para que as pessoas sejam melhores. Uma sociedade justa, é feita com pessoas justas. Uma sociedade democrática, também”.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 26 de Fevereiro de 2015

Wilson Santos
Deputado Estadual